A classe Read

Instâncias da classe Read podem ser **derivadas automaticamente**. Neste caso, a função **read**, recebendo uma string que obedeça às regras sintáticas de Haskell, produz o valor do tipo correspondente.

Exemplos:

```
data Time = AM Int Int

| PM Int Int

| Total Int Int

deriving (Read)
```

```
data Nat = Zero | Suc Nat
    deriving (Eq,Read)
```

Quase todos os tipos pré-definidos pertencem à classe Read

```
> read "AM 8 30" :: Time
8:30 am
> read "(Total 17 15)" :: Time
17h15m
> read "Suc (Suc Zero)" :: Nat
2
> read "5+4" :: Int
*** Exception: Prelude.read: no parse
```

```
> read "[2,3,6,7]" :: [Int]
[2,3,6,7]
> read "[(AM 2 3), Total 5 6]" :: [Time]
[2:3 am,5h6m]
> read "[Zero, Suc Zero]" :: [Nat]
[0,1]
```

Monads

O conceito de **mónade** é usado para sintetizar a ideia de **computação**. Uma computação é algo que se passa dentro de uma **"caixa negra"** e da qual consequimos apenas ver os resultados.

Monad é uma classe de construtores de tipos do Haskell.

return corresponde a uma computação nula

(>>=) compõe computações aproveitando o valor devolvido pela primeira para o cálculo da segunda.

(>>) compõe computações ignorando o valor devolvido pela primeira no cálculo da segunda.

```
class Monad m where
    return :: a -> m a
    (>>=) :: m a -> (a -> m b) -> m b -- "bind"
    (>>) :: m a -> m b -> m b -- "sequence"
    fail :: String -> m a
    -- Minimal complete definition: (>>=), return
    p >> q = p >>= \ _ -> q
    fail s = error s
```

t:: m a significa que t é uma computação que retorna um valor do tipo a.

Ou seja, t é um valor do tipo a com uma efeito adicional captada por m.

Este efeito pode ser, por exemplo, uma acção de IO.

Classes de construtores de tipos

Quando se faz uma declaração de um tipo algébrico, introduzem-se construtores de valores e construtores de tipos. Por exemplo,

```
data Maybe a = Nothing | Just a

Maybe é um constructor de tipo.

Em Haskell é possível definir classes de construtores de tipos.

Exemplo:

class Functor f where
fmap :: (a -> b) -> (f a -> f b)

Podemos declarar os constructores de tipos lista, BTree e Maybe como instância da classe Functor.

instance Functor [] where
fmap = map

instance Functor Maybe where
fmap = Nothing = Nothing
```

Input / Output

Como conciliar o princípio de "computação por cálculo" com o IO ?

Exemplo: Qual será o tipo de uma função lerChar que lê um caracter do teclado?

lerChar :: Char

?

Se assim fosse, lerChar seria uma constante do tipo Char !!!

- · As funções do Haskell são funções matemáticas puras.
- Ler do teclado é um efeito lateral.

instance Functor BTree where

fmap = mapBT

- Os programas interactivos têm efeitos laterais.
- As funções interactivas podem ser escritas em Haskell usando o construtor de tipos 10, para distiguir expressões puras de acções impuras que podem envolver efeitos laterais.
- (IO a) é o tipo das acções de input/output que retornam um valor do tipo a.
- 10 é instância da classe Monad.
- A função que lê do teclado um caracter é

getChar :: IO Char

fmap f (Just x) = Just (f x)

getChar é um valor do tipo Char que resulta de uma acção de input/output.

Algumas funções IO do Prelude

• Para ler do standard input (por omissão, o teclado):

```
getChar :: IO Char lê um caracter;
getLine :: IO String lê uma string.
```

• Para escrever no standard ouput (por omissão, o écran):

• Para lidar com ficheiros de texto:

```
writeFile :: FilePath -> String -> IO ()
appendFile:: FilePath -> String -> IO ()
readFile :: FilePath -> IO String

escreve uma string no ficheiro;
acrescenta no final do ficheiro;
lê o conteúdo do ficheiro para uma string.
```

type FilePath = String é o nome do ficheiro (pode incluir a path no file system).

Notação "do"

O Haskell fornece uma construção sintática (**do**) para escrever de forma simplificada cadeias de operações mónadicas.

Exemplos: Podemos escrever

```
do e1 ou do { e1; e2 }
                                          e1 >> e2
                              em vez de
    e2
                do x <- e1
                              em vez de
                                          e1 >>= (\x -> e2)
                   e2
               do x1 <- e1
                              em vez de
                                          e1 >>= (\x1-> e2 >>= (\x2-> e3))
                  x2 <- e2
do e
do e1; e2;...; en
                                       e1 >> do e2;...; en
do x <- e1; e2;...; en
                                       e1 >>= \ x -> do e2;...; en
                                       let declarações in do e2;...; en
do let declarações; e2;...; en
```

Monad IO

O mónade IO agrega os tipos de todas as computações onde existem acções de input/output.

- return :: a -> IO a não faz nenhuma acção de IO. Apenas faz a conversão de tipo.
- (>>=) :: I0 a -> (a -> I0 b) -> I0 b compõe duas acções de IO podendo utilizar o valor devolvido pela primeira para o cálculo da segunda
- (>>) :: IO a -> IO b -> IO b compõe duas acções de IO de forma independente.

Exemplos: iá definidos no Prelude

Notação "do"

Exemplos:

```
putStr :: String -> IO ()
putStr [] = return ()
putStr (x:xs) = do putChar x
    putStr xs
```

```
getLine :: 10 String
getLine = do x <- getChar
    if x=='\n'
    then return []
    else do xs <- getLine
    return (x:xs)</pre>
```

Exemplo: Combinando "do" e "let"

```
> test
Escreva uma frase: aEIou
Maiúsculas: AEIOU
Minúsculas: aeiou
```

Notação "do"

Exemplo: Defina a função dialogo que escreve no ecrán uma pergunta e recolhe a resposta dada.

Exemplo: Defina a função questionario que recebe uma lista de questões e devolve a lista com as respostas dadas interactivamente .

Input / Output

Uma maneira alternativa é usar a função readIO do Prelude

```
readIO :: Read a => String -> IO a
                                          equivalente a (return . read)
calcROOTS :: IO ()
calcROOTS =
  do putStrLn "Calculo das raizes do polimomio a x^2 + b x + c"
     putStr "Indique o valor do ceoficiente a: "
     a <- getLine
     al <- readIO a
     putStr "Indique o valor do ceoficiente b: "
     b <- getLine
     b1 <- readIO b
     putStr "Indique o valor do ceoficiente c: "
     c <- getLine
     c1 <- readIO c
     case (roots (a1,b1,c1)) of
                       -> putStrLn "Nao ha' raizes reais"
        Nothing
        (Just (r1,r2)) -> putStrLn ("As raizes sao "++(show r1)
                                             ++" e "++(show r2))
```

Input / Output

Exemplo: Cálculo das raizes de um polinómio de 2º grau.

Camada interactiva:

Input / Output

Exemplo: Carregar e descarregar uma base de dados de notas em ficheiro.

```
Ficheiro de texto
type Notas = [(Integer,String,Int)]
                                                                      12345 Ana 16
                                                                     33333 Nuno 12
leFich :: IO ()
leFich = do file <- dialogo "Qual o nome do ficheiro ?
                                                                     11111 Rui 18
           s <- readFile file
                                                                     22222 Ines 15
           let 1 = map words (lines s)
           print (geraNotas 1)
geraNotas :: [[String]] -> Notas
geraNotas ([x,y,z]:t) = (read x, y, read z):(geraNotas t)
geraNotas _ = []
escFich :: Notas -> IO ()
escFich notas = do file <- dialogo "Qual o nome do ficheiro ? "
                  writeFile file (geraStr notas)
geraStr :: Notas -> String
geraStr [] = ""
geraStr((x,y,z):t) = (show x) ++ ('\t':y) ++ ('\t':(show z)) ++ "\n" ++ (geraStr t)
```

Exercício

Implementar um jogo de adivinha com as seguintes regras:

- É gerado um número inteiro aleatório entre 0 e m.
- O jogador tenta adivinhar o número e o computador responde se o número é baixo, se o número é alto, ou se acertou, contabilizando o número de tentativas feitas pelo jogador até acertar.

Para gerar o número aleatório vai ser preciso importar a biblioteca **System.Random**, onde está a classe **Random** (dos tipos para os quais é possível gerar valores aleatórios), da qual Int é uma instância.

A função da classe que nos interessa neste caso é

que gera um valor aleatório do tipo a, dentro de um intervalo.

Programas executáveis

- Para criar programas executáveis o compilador Haskell precisa de ter definido um módulo Main com uma função main que tem que ser de tipo IO a.
- A função main é o ponto de entrada no programa, pois é ela que é invocada quando o programa compilado é executado.
- A compilação de um programa Haskell, usando o GHC, pode ser feita executando na shell do sistema operativo o seguinte comando:

ghc -o nome_do_executável -make nome_do_ficheiro_do_módulo_principal

Exercício: Crie um programa executável do jogo de adivinha que implementou.